

ESTUDO DE CASO SOBRE AS VIAS DO BUENA VISTA

Isadora Martins dos Santos¹João Felipe Carrijo Nunes²Victor Hugo de Carvalho Francino³Vitor Hugo de Almeida⁴Selma Araújo Carrijo⁵

Resumo: O seguinte resumo expandido é um estudo de caso realizado no setor Buena Vista, localizado na cidade de Mineiros Goiás. Tendo como objetivo observar pontos a serem melhorados em relação as vias do setor e propor soluções viáveis e de acordo com as normas para melhoria do trânsito. Dessa maneira, a metodologia do trabalho foi uma pesquisa realizada no local levantando os pontos a serem melhorados. Após o levantamento de dados realizados, observou-se que as calçadas, sinalizações e travessias sobre a BR-364 estão irregulares, com isso, as soluções são a implantação de calçadas com faixas de serviços com medidas de acordo com a NBR 9050: 2015, assim como a implantação das placas de regulamentação (R-1 e R-33) e advertência. Para a solução da travessia da BR-364, seria a implementação de faixas de pedestres elevadas e de radares tipo lombada eletrônica.

Palavras-chave: Radar. Calçadas. Sinalização. Br-364.

INTRODUÇÃO

Após ser feito um estudo de caso no setor Buena Vista, localizado em Mineiros Goiás, observou que alguns locais não existem calçadas padronizadas para o uso de pedestres em geral. Em certos locais existe materiais de construção que atrapalham a locomoção de pedestre, assim o pedestre para se locomover utiliza a via para chegar no local no qual ele deseja. Dessa forma, isso pode ocasionar acidentes.

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Civil; e-mail: isadoraamartiins@hotmail.com.

² Acadêmico do curso de Engenharia Civil;

³ Acadêmico do curso de Engenharia Civil;

⁴ Acadêmico do curso de Engenharia Civil;

⁵ Professor do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes, e-mail: selma@unifimes.edu.br

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

Em relação a estrutura do local, não existe escolas ali perto, conseqüentemente as crianças e adolescentes que precisam ir à escola deve-se transitar pela Br 364 onde não existe uma sinalização adequada para que travessia seja feita com segurança. Além disso, neste local existe poucas áreas de comércio, existindo ali somente duas lanchonetes e um “Mini-mercado”, portanto quando for necessário fazer uma compra maior, as pessoas devem ir a outros setores. Ademais, neste setor, inexistem hospitais, postos, UPA, farmácias ou qualquer outro tipo de espaços destinados a tratamento da saúde.

Segundo o Código de Segurança Brasileiro determina que a sinalização de trânsito é responsabilidade do órgão ou entidade com circunscrição sobre a via, e este responde pela falta, insuficiência ou incorreta colocação dos sinais. (BRASILEIRO, 2017). Em visitas feitas no setor foi observado que há insuficiência de sinalizações de regulamentação (R-1 e R-33) e sinalizações de advertência (passagem sinalizada de pedestres). A falta dessas sinalizações aumenta o risco de acidentes.

METODOLOGIA

Em relação a metodologia será feito um estudo in loco buscando observar os pontos a serem melhorados no setor Buena Vista, em relação as calçadas públicas, sinalização e travessias existentes sobre a Br-364. Sendo assim, no que se refere a sua abordagem será qualitativa com dados coletados em eventos reais, quanto a natureza aplicada e aos objetivos exploratória, buscando assim pontos a serem melhorados nas vias locais do setor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR (Norma Brasileira) 9050: 2015, a largura da calçada pública pode ser dividida em três faixas de uso sendo elas:

- “a) faixa de serviço: serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m;
- b) faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre;
- c) faixa de acesso: consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas em calçadas com largura superior a 2,00 m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes lindeiros sob autorização do município para edificações já construídas.”

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

Com isso, nesse setor para propor soluções dos problemas das calçadas deve-se fazer calçadas com largura de faixa livre com 1,20m de largura, com faixa de serviço com 80 cm de largura, dessa forma não terá faixa de acesso, pois as calçadas não ultrapassam 2m de comprimento.

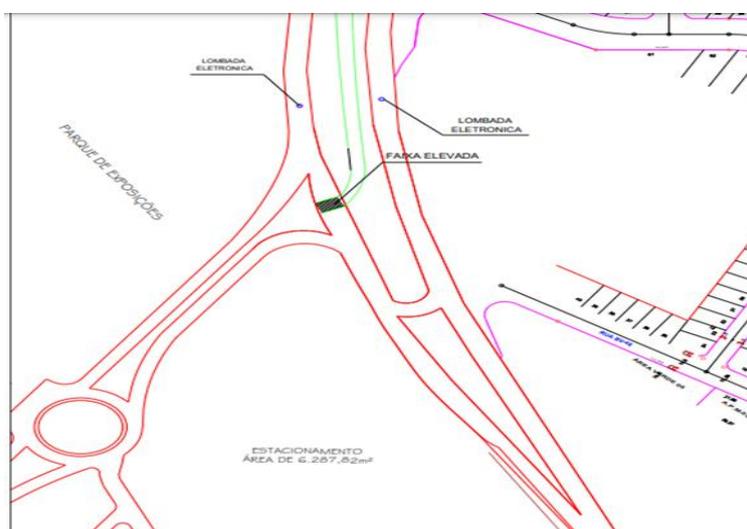
Ademais, para se ter uma maior permeabilidade das águas da chuva a colocação de pavimentos permeáveis ajudará, pois ele é formado por elementos celulares de concreto porosos, permitindo que a água o atravesse. Sendo instalados em cima de uma base granular ou sobre mantas geotêxtis dificultando a passagem de grãos com granulometria menor, entre o pavimento e a base granular (CANHOLI, 2005, p.43-4).

As soluções viáveis para insuficiências de placas são as implantações das placas de regulamentação (R-1 e R-33) que têm por finalidade informar aos usuários as proibições, obrigações ou restrições das vias e as placas de advertência (passagem sinalizada de pedestres) que têm por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, trazendo uma melhoria e segurança para o Setor Buena Vista. O respeito à sinalização garante um trânsito mais organizado e seguro para os condutores e pedestres.



Após um estudo de caso, e um estudo de viabilidade financeira e estrutural, o melhor modelo para uma possível solução do problema de travessia de pedestres do Setor Buena Vista sob a BR-364 seria a implantação de faixas de pedestres elevadas e de radares tipo lombada eletrônica, que deverão ficar a pelo menos 150m da faixa, assim fazendo que os motoristas diminuam a velocidade a 40 km/h, possibilitando uma travessia mais segura de pedestres.

Figura 1: Implantação Faixa Elevatória



Fonte: autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ao término do trabalho pode-se concluir que para se chegar no setor Buena Vista, tem que passar sobre a BR-364, sendo um dos pontos mais críticos para a segurança dos usuários das vias e moradores, pois ali no setor não existem todos os serviços essenciais para vida cotidiana. Visando a solução desse ponto crítico, seria a implantação de faixas de pedestres elevadas juntamente com radares tipo lombada eletrônica, que aumentaria a segurança principalmente de pedestre que locomovem sobre a mesma.

Com isso, observou-se que nas vias locais do setor existem locais onde a sinalização é inexistente, sendo uma possível solução para esse problema é colocação das placas de

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

regulamentação e advertência. Outro problema verificado são as calçadas públicas que não respeitam normas de regulamentação, quanto ao tamanho das faixas de uso, pois em algumas existem mobiliários urbanos que atrapalham a circulação dos usuários.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASILEIRO, Código de Trânsito. **Capítulo VII: DA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.** Disponível em: <https://www.ctbdigital.com.br/artigo/art90#:~:text=Art.-,90,falta%2C%20insufici%C3%A4ncia%20ou%20incorreta%20coloca%C3%A7%C3%A3o.> Acesso em: 3 abr. 2022.

CANHOLI, Alúcio Pardo. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. Oficina de texto, 2005. 302 p.

